

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## AGRONEGÓCIO E COMÉRCIO INTERNACIONAL NO MATOPIBA – 2000-2020

João Rocilio de Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Luís Abel da Silva Filho<sup>2</sup>

**Resumo:** A região do MATOPIBA tem intensificado sua produção de grãos e fibras, sendo esta considerada uma promissora fronteira agrícola nacional. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar a dinâmica e o nível de competitividade das exportações brasileiras do agronegócio referente a região do MATOPIBA, compreendendo o período de 2000 a 2020. Para atingir os objetivos propostos, metodologicamente, recorreu-se ao uso de indicadores do comércio internacional, respectivamente, o Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Vollrath (IVCRV), o Índice de Vantagem Comparativa Revelada Simétrica (IVCRS) e o Índice de Competitividade Revelada (ICR). Os resultados indicaram que a região não apresentou vantagem comparativa revelada de Vollrath em todos os anos, passando por várias oscilações e atingindo o seu maior valor em 2015. No que tange a vantagem comparativa simétrica constatou-se que a região apresentou vantagem ao longo de todos os anos da série. Já no Índice de Competitividade Revelada foi constatado que a região possui vantagem relativa em todos os anos estudados.

### Palavras-chave Agronegócio. MATOPIBA. Competitividade

#### 1. Introdução

No Brasil, o agronegócio configura-se como um setor relevante e estratégico, uma vez que, por meio deste, foi possível aumentar a participação do país no comércio externo, resultando no aumento na geração de divisas que contribuem para um saldo comercial positivo. Dentre os produtos exportados pelo país, tendo em vista sua capacidade agrícola, destacam-se as *commodities*, como o milho, café e a soja, sendo este último o principal produto da pauta exportadora nacional. A cultura sojícola desenvolveu-se na região Sul do Brasil espalhando-se posteriormente para algumas partes do Sudeste e Centro-oeste. Após o ano de 2010 novas fronteiras agrícolas surgiram no Norte e Nordeste fazendo com que a produção se descentralizasse dos eixos Sul-Centro Oeste, tais fronteiras receberam a denominação de MATOPIBA. Essa região, que se situa no Centro-Nordeste do país, tem intensificado sua produção de grãos e fibras e já é considerada uma promissora fronteira agrícola nacional. O termo MATOPIBA refere-se ao fato de a região englobar

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [joaorocilio@gmail.com](mailto:joaorocilio@gmail.com)

2 Universidade Regional do Cariri, email: [luis.abel@urca.br](mailto:luis.abel@urca.br)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia sendo a maior parte ocupada pelo estado do Tocantins (MAPA, 2016).

## 2. Objetivo

Estudar a evolução da região do MATOPIBA, avaliando seu desempenho e competitividade no mercado externo frente os seus concorrentes. Tal avaliação tem como intervalo o período de 2000 a 2020, sendo este período considerado amplo o suficiente para permitir a análise de desempenho (evolução do setor) agregando as diferentes fases em que a economia brasileira e mundial vivenciou, considerado este um dos fatores de maior importância na análise dos resultados.

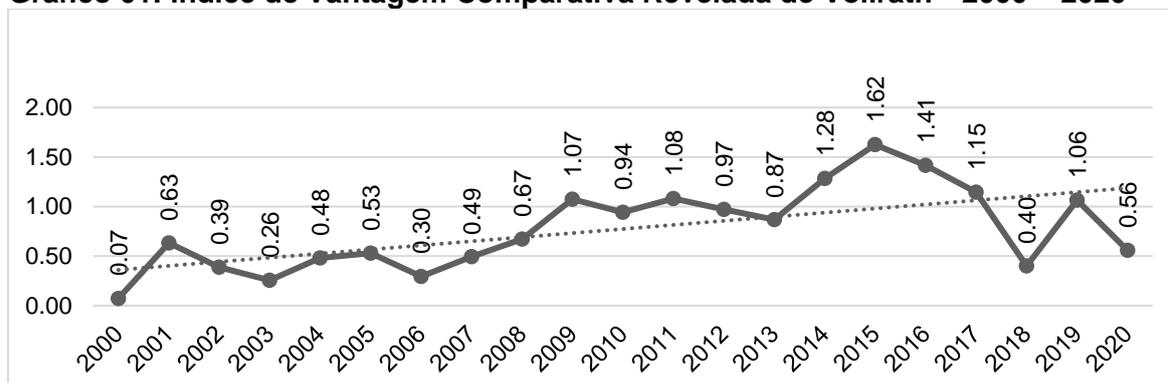
## 3. Metodologia

Metodologicamente, revisou-se a literatura e construiu-se indicadores do comércio internacional, respectivamente, o Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Vollrath (IVCRV), o Índice de Vantagem Comparativa Revelada Simétrica (IVCRS) e o Índice de Competitividade Revelada (ICR). Já como base de dados, se fez uso de informações publicadas pelo portal Comex Stat que é sustentado pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), dados Free On Board (FOB), em dólares, das exportações brasileiras da soja em grão, com os respectivos códigos NCM: 1201.00.10, 1201.00.90, 1201.10.00, 1201.90.00. Fez-se ainda o uso da base de dados extraídos no United Nations Commodity Trade Statistics Database (Un Comtrade), dados em dólares das exportações mundiais e das exportações mundiais da soja em grão.

## 4. Resultados

Feito o uso dos indicadores do comércio internacional, a seguir, tem-se os resultados. No gráfico 01, foi medido o Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Vollrath (IVCRV) compreendendo o período de 2000 a 2020. Nota-se que do início da série até o ano de 2008 não foi constatado vantagem comparativa para a região do MATOPIBA, porém com crescente alta a partir de 2006. A partir de 2009 até 2017 tem-se os melhores resultados para a região sendo 2015 o ano de destaque apresentando o maior valor dessa análise.

**Gráfico 01: Índice de Vantagem Comparativa Revelada de Vollrath – 2000 – 2020**



# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

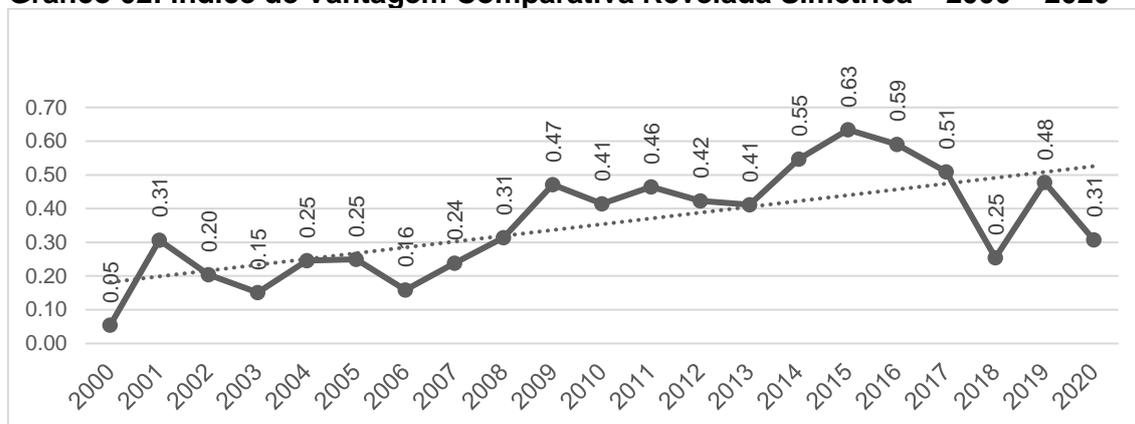
Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Fonte: elaboração própria a partir de dados da COMEX STAT (2020).

O bom desempenho em relação a vantagem comparativa da soja em grão do MATOPIBA em meados da década de 2010 pode ser explicado, conforme destaca Hirakuri e Lazzarotto (2014) ao bom desempenho produtivo que foi constatado no período, tendo a região Norte alcançado um crescimento de 16,4% e a região Nordeste 6,9%. No tocante aos valores abaixo da unidade, o que indica que a região não apresentou vantagem comparativa, um dos fatores que podem explicar tal fato pode estar associado a falta de infraestrutura em logística principalmente no tocante ao escoamento dos grãos.

No gráfico 02 é exposto o Índice de Vantagem Comparativa Revelada Simétrica referente às exportações de soja em grão do MATOPIBA. Conforme apurado pode-se constatar que todos os valores ficaram no intervalo de 0 e +1 o que indica que a região apresenta vantagem comparativa simétrica com destaque aos anos de 2014, 2015 e 2016. Embora os resultados apresentem queda em relação aos anos finais há uma tendência de aumento ao longo da análise o que demonstra que a região tem conseguido manter relevância no setor em meio ao contexto competitivo nacional.

**Gráfico 02: Índice de Vantagem Comparativa Revelada Simétrica – 2000 – 2020**



Fonte: elaboração própria a partir de dados da COMEX STAT (2020).

A partir de 2010 houve um incremento na produção nacional de soja. Tal fato se deve, principalmente, a incorporação da região do MATOPIBA, onde, esta, se beneficiou da crescente demanda mundial, com destaque para China e Índia, da disponibilidade de terras para o cultivo e das políticas de crédito agrícola, fazendo aumentar o número de agricultores empreendedores na região. Além disso, condições externas como a guerra comercial entre China e EUA e a quebra da safra de soja na Argentina foram benéficas para as vendas do grão produzido na região (CONTINI et al., 2018).

Concluindo a análise dos indicadores de comércio internacional para a região do MATOPIBA, tem-se no gráfico 03 a análise do índice de competitividade revelada. De acordo com o obtido e em concordância com

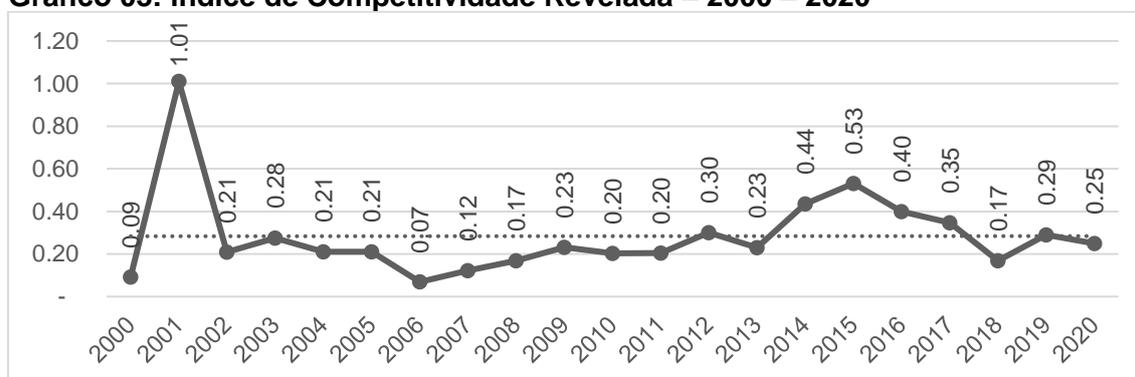
# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

indicador pode-se afirmar que a região apresentou competitividade revelada ao longo de todos os anos da série, com destaque para 2001 que se mostrou o ano de maior resultado. Cabe ressaltar o avanço a partir do ano de 2006, porém, conforme tracejado na linha de tendência, há uma constância ao longo dos anos indicando que a região manteve um progresso retilíneo no patamar competitivo.

**Gráfico 03: Índice de Competitividade Revelada – 2000 – 2020**



Fonte: elaboração própria a partir de dados da COMEX STAT (2020).

Conforme destacam Maranhão e Vieira Filho (2016), houve, no Brasil, após os anos 2000, um incremento tecnológico em diversos setores, principalmente no agronegócio. Tal ação, atrelada ao crescimento do comércio mundial e ao aumento da demanda por commodities, fez com que as exportações nacionais se alavancassem. Além disso, os ganhos de competitividade das regiões produtoras podem ser atribuídos a um maior incentivo a pesquisas de melhoramento dos produtos o que proporcionou um bom desempenho exportador ao longo da década de 2000.

## 5. Conclusão

Este estudo teve como objetivo analisar a produção e a competitividade internacional da região do MATOPIBA compreendendo o período 2000 a 2020. Os principais resultados obtidos mostraram que a região tem um grande potencial exportador no concernente ao setor de grãos, especialmente a soja. O uso de políticas econômicas em meados da década de 1990 beneficiaram largamente a produção de soja em grão em detrimento do óleo e do farelo de soja o que fez com que os produtores optassem por produzir largamente esse item.

No que pertine aos indicadores de comércio internacional propostos pode-se aferir que a região não apresentou vantagem comparativa revelada de Vollrath em boa parte da análise, tendo resultados significativos apenas em meados da década de 2010, mas com tendência a aumento ao longo dos anos. No que concerne a vantagem comparativa simétrica pôde-se constatar que a região se mostrou positiva aos parâmetros do índice apresentando vantagem

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

em todos os anos estudados e com tendência de crescimento. Por fim, foi medido o índice de competitividade revelada onde neste foi registrado, em toda série, valores positivos o que indica que essa região é competitiva e relevante em relação ao setor no comércio externo.

A região do MATOPIBA tem um potencial enorme e já se configura entre os postos de maior produção de soja nacional, uma abundância de terras, mão-de-obra com preço mais competitivo do que a encontrada nas regiões Centro-Oeste e Sul e aprimoramento de pesquisas podem ser o diferencial para a região conquistar cada vez mais mercado. Cabe ressaltar, como fatores limitantes a esta pesquisa a carência de obras e citações no tocante ao dinamismo do setor da região no comércio externo. Como sugestão para obras futuras seria relevante um trabalho que retratasse os fatores macroeconômicos internos e externos para que haja a promoção das exportações de grãos do MATOPIBA assim como determinar os destinos para quais estão sendo orientadas essas exportações.

## 6. Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, Universidade Regional do Cariri – URCA, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP e ao Laboratório de Estudos Avançados em Economia Contemporânea Aplicada (LAEC).

## 7. Referências

CONTINI, E. GAZZONI, D. ARAGÃO, A. MOTA, M. MARRA, R. Complexo Soja - Caracterização e Desafios Tecnológicos. **Série Desafios do Agronegócio Brasileiro** (NT1), Parte 1. Embrapa, junho de 2018. 35 p.

HIRAKURI, M. H.; LAZZAROTTO, J. J. O agronegócio da soja nos contextos mundial e brasileiro. **Documentos Embrapa**, Londrina, n. 349, 2014.

MARANHÃO, R. L. A.; VIEIRA FILHO, J. E. R., 2016. **A dinâmica do crescimento das exportações do agronegócio brasileiro**. Brasília: Ipea, 2016. (Texto para Discussão, n. 2249).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **AGROSTAT-Estatísticas de Comercio Exterior do Agronegócio Brasileiro, 2016**. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>